



**Prefeitura do Município de Piracicaba**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS  
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

### **Apropinquando-se**

“Apropinquando-se a efeméride de nosso santo padre fundador, ...” - Assim começou o sermão do *revmo.* superior provincial, em visita que fazia ao seminário onde então eu estudava. - (O que mais, se faz em um seminário é estudar, além – é claro – de rezar.) - Durante meus anos de seminário desfrutei de excelentes professores, muitos doutores. - por curiosidade, ou excentricidade, tive um professor de língua portuguesa que era chinês. Veio ao Brasil com 18 anos, já dominando nossa língua mãe. - Aliás, um excelente professor.

Não faz muito tempo – foi durante meu mestrado – li uma tese de doutorado em linguística, em que a autora faz um estudo profícuo (por sinal escreve muito bem) sobre os vários níveis de linguagem, a partir de sua vivência no candomblé. - Pessoas de várias formações acadêmicas, ou mesmo aquelas sem nenhuma, usavam linguagens específicas, conforme as circunstâncias.

Quando presentes apenas os iniciados da seita, muitas vezes usavam o Ketu ou Yorubá (é a mesmíssima língua, nação e culto, apenas com nomes diferentes).

Em um meio acadêmico, a linguagem era outra. - Assim também com os visitantes do “ilê” (“ilê” significa casa). - Os leigos eram tratados de uma forma adequada.

- Sendo governador Sodré, no meu primeiro ano de universidade (1.979 – inaugurei o Taquaral), fiz então um estágio no PLIMEC (Plano de integração do menor e família na comunidade).

Era um buxixo entre estado, município e CESAC. - Salve todos meus amigos católicos.

Trabalhei com crianças a partir de 8 anos até adolescentes de 14.

Foi uma experiência única, inesquecível. - Ainda gosto de ver pessoas que foram então meus pupilos. - É gratificante.

Na minha época de igreja, trabalhei com crianças e adolescentes. Ministrei aulas de bíblia – pelo menos 5 anos. Fiz uns tantos sermões. - Em vários lugares, em várias circunstâncias. - O diretor do seminário, sem me avisar – me convidava para ir com ele para uma celebração (missa), e aí ele me dizia: É você que faz o sermão. - Sempre gostaram.

#### **Claudinei Leme de Ramos**

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: [readaptacao@piracicaba.sp.gov.br](mailto:readaptacao@piracicaba.sp.gov.br)

**Março/2013**